



Plenário 15

CESU	APRECIADO
1.º Grupo	Sujeito à Liberação do Plenário
DATA	Secretários
30.8.89	<i>[Signature]</i>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

68/247

INTERESSADO/MANTENEDORA	UF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE

ASSUNTO
Credenciamento do curso de pós-graduação em Antropologia, na área de Antropologia das Sociedades Complexas, em nível de mestrado.

RELATOR: SR. CONS. ZILMA GOMES PARENTE DE BARROS

PARECER Nº	CÂMARA OU COMISSÃO	APROVADO EM
742/89	CESu	31/08/89

PROCESSO Nº 23038.007184/88-02

I - RELATÓRIO

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco solicita a este Conselho o credenciamento do curso de pós-graduação em Antropologia, na área de Antropologia das Sociedades Complexas, em nível de mestrado, ministrado no Departamento de Ciências Sociais da Universidade.

O curso iniciou suas atividades em 1977.

Com base no relatório de visita da Comissão, nos dados contidos no processo e na avaliação da CAPES, passamos à análise dos requisitos essenciais para o devido credenciamento.

A Comissão composta pelos professores Roberto Cardoso de Oliveira, da UNICAMP e Klass Axel Woortmann, da UnB, reuniu-se com o Coordenador do Curso, para avaliar as condições de funcionamento do mesmo.

Durante a visita, a Comissão verificou a organização acadêmica e administrativa do curso, corpo docente, corpo discente, relação orientando/orientador, instalações físicas, biblioteca e apresentou relatório final.

1. Organização Acadêmica do Curso

A organização acadêmica do curso, ainda que venha demons_

742/89

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

trando relativa eficiência, poderá certamente melhorar o seu desempenho, particularmente no que diz respeito à estrutura curricular. Pareceu, em primeiro lugar, que a divisão em quatro grupos das disciplinas da Área de Concentração (SG1 a SG4) é inteiramente desnecessária e muito artificial, além de conter contradições lógicas, como a de agrupar, numa mesma unidade, disciplinas sem qualquer afinidade, quer de forma, quer de conteúdo.

A Comissão sugeriu, durante a conversa que teve com o corpo docente, que fossem simplesmente eliminados os quatro grupos, reduzindo-os a dois, de conformidade com o seguinte critério: num primeiro grupo estaria agrupados um conjunto de disciplinas eletivas, dentre as quais os alunos deveriam escolher pelo menos três delas, consideradas fundamentais para dar consistência à sua formação (em tese seriam disciplinas "adjetivas", tais como Antropologia da Religião, Antropologia Política ou Sistemas do Poder, como está oferecida, Antropologia Urbana, Antropologia Econômica, Antropologia Indígena, além da Organização Social e Parentesco - disciplina clássica que não precisaria estar desdobrada em duas disciplinas, como está na estrutura curricular). Esse grupo incluiria a opção entre um conjunto definido de disciplinas eletivas que, no jargão de algumas universidades, são chamadas de "optativas".

Já um segundo grupo de eletivas teria um caráter residual, sendo constituído pelas demais disciplinas eletivas que abrigariam um leque mais variado de opções e que, de alguma maneira, viriam atender interesses mais particulares e específicos de alunos e professores. Haveria, assim, três grupos de disciplinas: Obrigatórias, Eletivas I e Eletivas II; grupos esses que se completariam pelo conjunto de disciplinas de Domínio Conexa, conforme consta da estrutura do curso.

A Comissão constatou, ainda, que há uma obrigação desnecessária dos alunos no que tange à obtenção de créditos. Eles são obrigados a fazer um mínimo de doze disciplinas (além de EPB, que não conta crédito), necessárias para atingirem a soma de 36 créditos, sendo 3 créditos por disciplina.

Considerando que os alunos estão levando cerca de dois anos para obterem esses 36 créditos, tempo que parece excessivo, julga a Comissão que sempre se poderá reduzir esse tempo para uma média de 3 semestres (mesmo para alunos que não dispõem, até agora, de bolsas de estudo, face ao não credenciamento do Curso), diminuindo o número de disciplinas para dez, simplesmente aumentando o número de seminários/hora, isto é, de 3 horas para 4 horas, o que significaria passar cada seminário a valer 4

créditos e não mais 3. Assim sendo, ter-se-ia o seguinte:

Obrigatórias	=	4 disciplinas	X 4 créditos	=	16
Eletivas I	=	3 disciplinas	X 4 créditos	=	12
Eletivas II	=	2 disciplinas	X 4 créditos	=	8
Conexas	=	1 disciplina	X 3 créditos	=	3 (*)
TOTAL:		10			39

O exame dos programas das disciplinas e das correspondentes bibliografias, revela uma certa desatualização face à tendências mais recentes] no desenvolvimento da Antropologia, ao mesmo tempo em que não parece haver um tratamento intensivo dos clássicos, o que limita a formação teórica dos alunos. Da mesma forma, são poucos os projetos de pesquisa do corpo docente que revelam inovação teórica.

A oferta semestral de disciplinas parece excessiva: 10 disciplinas no 1º semestre de 1987; 11 disciplinas no 2º semestre de 1987; 10 no 1º semestre de 1988, e 8 no 2º semestre do mesmo ano. O quadro abaixo evidencia o pequeno número médio de alunos por disciplina, ainda que no último semestre tenha havido um sensível aumento.

Semestre/Ano	Numero de Disciplinas	Numero de Alunos	Alunos por Disciplina
1º/87	10	26	
2º/87	11	24	2,6
1º/88	10	32	2,2
2º/88	8	33	3,2
			4,1

(Não incluída a disciplina E.P.B.)

(*) Como as disciplinas conexas são de outros departamentos ou de curso de mestrado de diferente estrutura curricular, os créditos/disciplinas continuariam os mesmos 3 créditos habituais na Universidade de Pernambuco. Vale lembrar que o número excessivo de disciplinas foi reconhecido pelos participantes, docentes e discentes, nas reuniões havidas em visita da Comissão. Tal redução de disciplinas deve ser efetivamente feita; contudo, isso não quer dizer que essa redução deva ser realizada exatamente como se sugeriu acima. A administração do curso deverá levar em consideração os órgãos da universidade Federal de Pernambuco que lhe são superiores, como também deverá discutir o assunto nas diferentes instâncias de seu Departamento.

2. Organização Administrativa do Curso

Quanto à administração do curso, a Comissão comenta que ela tem se mostrado capaz de dirigir as atividades regulares do curso, mercê de uma coordenação responsável e dedicada, que vem sabendo equilibrar a ação executiva, pessoal, com as decisões mais gerais, sobretudo ao nível das normas, decisões essas tomadas democraticamente por seu colegiado. Já no tocante às relações inter-institucionais, parece que o curso tem sabido integrar, proveitosamente, docentes de outros departamentos da mesma Universidade, com grande felicidade.

3. Corpo Docente

O corpo docente tem-se consolidado auspiciosamente neste último biênio. Nesse sentido cabe observar que dois importantes professores se integraram no Curso: um, transferido da Universidade Federal da Paraíba; outro, saindo do Instituto Joaquim Nabuco e passando a dedicar-se exclusivamente ao Curso. Como são professores-doutores e de grande experiência docente e de pesquisa, o ganho do Curso é óbvio. Há que se considerar ainda que os docentes de outros departamentos, mencionados no parágrafo anterior, têm prestado um concurso inestimável, sobretudo, aqueles que possuem formação em Antropologia (mestrado ou doutorado) mas que não estão formalmente no corpo docente do Curso.

O certo é que, comparada com a situação anterior, atualmente o corpo docente do Curso, possuidor de título de doutor, passou de 5 para 7. Todos, com uma única exceção, estão em regime de Dedicção Exclusiva. Colaboram ainda com o Curso 6 docentes possuidores de título de mestre, sendo dois deles candidatos a doutoramento no exterior; esses mestres participam da orientação de teses em regime de co-orientação com professores-doutores. A Comissão observa apenas que o corpo docente ainda não possui nenhum Professor-Titular. Nesse sentido seria desejável que o Departamento procurasse, junto às autoridades universitárias competentes, realizar o necessário concurso público. A presença de um Titular consolidaria definitivamente o corpo docente.

3.1. Pesquisa e Produção Científica

No que se refere às atividades de pesquisa e de publicação docente, a Comissão comenta que há um certo excesso de projetos por professor, sendo caso raro o docente envolvido em apenas um projeto. Entre dois a quatro projetos simultâneos parece estar a média, o que não contribui para o incremento de publicações por docente.

PARTELA Nº

ANEXO

Com efeito considerando-se os últimos cinco anos, a produção do corpo docente se sustenta, a rigor, em dois professores, um com 18 trabalhos(entre relatórios de pesquisa, projetos e artigos), outro com 27 títulos(entre artigos e resenhas); um outro, com 9 títulos (em arqueologia), os demais se situam entre 0 a 4 trabalhos.

A Comissão observou, também, que a maior parte das publicações foi realizada através de editoras ou periódicos de caráter local. São poucos os trabalhos publicados através de veículos de âmbito nacional ou internacional. Todos esses aspectos do desempenho dos docentes foram discutidos com os mesmos, durante a visita da Comissão.

4. Corpo Docente .

O exame dos dados quantitativos constantes de relatórios enviados à CAPES indica que o número de anos consumidos pelos alunos até o término do curso, isto é, até a defesa e aprovação da dissertação, não só é muito elevado, como tem aumentado nos últimos anos. Examinando os dados com mais detalhe, pela distribuição abaixo, vê-se que, muito embora o número de alunos que concluíram o mestrado em prazo que pode ser considerado como normal(4 anos) seja o mais elevado - 13 alunos, num total de 33 - ainda assim, mais de 60% demandaram tempo acima desse limite.

Tempo de Conclusão	Nº de alunos	Porcentagem sobre total de alunos
Ate 4 anos	13	39,4
5 anos	8	24,2
6 anos	3	9,1
7 anos	5	15,1
8 anos	3	9,1
9 anos	1 33	3,0
Total		100,0

A Comissão aconselhou um maior rigor relativamente a prazos, medida que já está sendo tomada pela Coordenação e pelo Colegiado do Curso. Essa baixa produtividade pode estar relacionada ao número excessivo de disciplinas/créditos exigidas, questão essa já levantada pela Comissão. Por outro lado, o problema pode estar relacionado ao pequeno número de bolsas de estudo de que dispõe o Curso.

A Comissão ressaltou, também, que é relativamente pequeno o número de dissertações concluídas e aprovadas, com relação ao total de alu-

nos que ingressaram no curso, ao longo de seus 12 anos de existência. Até 1985 ingressaram no curso 104 alunos, e foram concluídas 33 dissertações até dezembro de 1988.

Do total de alunos que ingressaram em 1976, por exemplo, 71% (5 alunos sobre 7) não concluíram o curso. Do total de alunos que ingressaram em 1977, 73% (11 alunos sobre 15) não concluíram o curso, e assim por diante.

A partir de 1985, há uma diminuição na taxa de evasão, mas esta diminuição pode ser ilusória - por assim dizer, os alunos ainda não tiveram tempo para abandonar o curso. A alta taxa de evasão pode estar relacionada à escassez relativa de bolsas, mas pode estar relacionada, também, à admissão de alunos sem real vocação acadêmica. Nos últimos anos tem havido maior rigor quanto à admissão de alunos.

5. Relação Orientando/Orientador

A relação aluno/professor nos últimos anos tem sido bastante favorável. Poder-se-ia mesmo dizer que há um número médio de alunos por professor relativamente baixo, mas é necessário considerar que pelo menos alguns professores também lecionam em cursos de graduação. A relação orientando/orientador é igualmente baixa. Os dados de janeiro de 1989 revelam uma média de 2,4 orientandos por orientador. Portanto, apesar de o curso contar com um pequeno número de professores-orientadores, isto é, professores com título de Doutor, a carga de orientação é inferior aquela de outros cursos de mestrado no País.

Esse dado pode ter, todavia, um significado ambíguo: os poucos doutores, relativamente ao corpo docente total, parecem poder dar conta da orientação de dissertações/sem sobrecarga para os orientadores, o que pode possibilitar uma maior dedicação a cada orientando; essa baixa razão orientando/orientador pode ser devida à elevada taxa de evasão, já considerada anteriormente, fato esse que se reflete no pequeno número de dissertações defendidas. Tudo isso parece indicar uma baixa produtividade do curso.

A Comissão ressalta, também, que há uma distribuição desigual da função de orientação entre os professores. A situação em janeiro de 1989 indica que, enquanto um professor é responsável por cinco orientandos, quatro outros, o são por apenas dois; um professor possui apenas um orientando, e outro possui três. Portanto, considerando um total de sete orientadores e um total de 17 orientandos, vê-se que mais de uma quarta parte dos alunos é orientada por um mesmo professor.

A Comissão observa, ainda, a origem dos alunos. O curso tem uma grande demanda constituída da docentes, da própria UFPe e de outras instituições de ensino superior. Os dados seguintes mostram a proporção de docentes entre os inscritos para a seleção de alunos nos últimos anos:

1986	- Docentes	5	(33%)
	Não Docentes :	10	
1987	- Docentes	7	(41%)
	Não Docentes :	10	
1988'	- Docentes	10	(35%)
	Não Docentes :	19	

Nota-se, portanto, uma considerável demanda relativa por parte de docentes. Se verificarmos a proporção de docentes entre os cãndida -tos aprovados em seleção de alunos teremos: 1986, 50%; 1987, 44% e 1988\ 38%.

A Comissão constatou que, pelo menos no período considerado, diminuiu a proporção de docentes. No entanto, considerando-se os números absolutos, a quantidade de docentes inscritos duplicou, entre 1986e 1988, passando de 5 para 10. O mesmo não se observou quanto aos docentes aprovados em seleção, que permaneceu praticamente estacionário: 1986, 4; 1987, 4; 1988, 5. De fato, a proporção de docentes aprovados sobre docentes inscritos diminuiu, o que pode revelar um rigor crescente nos critérios de seleção. Mas pode ser sintomático que, nesses três anos, tenha decrescido, entre os candidatos, a proporção dos docentes que pertencem à própria Universidade Federal de Pernambuco.

No que diz respeito ã origem geográfica dos candidatos aprovados, a maioria esmagora é do próprio Estado de Pernambuco: 1986, 100%; 1987, 88%; 1988, 66%. No que diz respeito aos inscritos repete-se o quadro: 1986, 100%; 1987, 88%; 1988, 70%. Todavia, os mesmos dados nos mostram que há uma diminuição na preponderância de inscritos e aprovados (de manda e aceitação) originados do próprio Estado de Pernambuco.

Considerando a série disponível, de apenas três anos, face a um curso que já existe há 12 anos, os dados são insuficientes para detectar tendências com maior rigor. No entanto, eles parecem sugerir que o curso está atraindo cada vez mais candidatos de outros Estados - o que pode estar relacionado ao próprio decréscimo do número de alunos que já pertenciam aos quadros da UFPe. Todavia, isto não indica, com segurança, uma vocação regional do curso, visto que a maioria dos candidatos aprovados

de origem outra que não o próprio Estado de Pernambuco, são originários do Centro-Sul, e não do Nordeste.

O destino dos egressos do curso mostra que é ponderável o número daquelas que exercem função docente em instituições de ensino superior ou de pesquisa, 78%. O curso parece estar, portanto, contribuindo para a formação de quadros docentes e de pesquisa. Dos 33 egressos, desde a fundação do curso, 7 encontram-se em instituições de ensino e pesquisa do Norte-Nordeste (excluído Pernambuco); 11 são docentes da própria UFPe; outros 11 são docentes ou pesquisadores em instituições sediadas em Pernambuco (notadamente Recife), e o restante se distribui entre ocupações variadas. A grande maioria dos egressos se concentra, portanto, em Recife, o que se deve, provavelmente, ao fato de que já pertenciam a instituições ali sediadas. O curso de Mestrado em Antropologia da UFPe é aquele que, na Região Nordeste, maiores possibilidades tem de se constituir num centro de pós-graduação de âmbito regional. Essa potencialidade não vem, contudo, se realizando.

5. Instalações Físicas

A Comissão informa que o curso de mestrado em questão possui instalações físicas plenamente satisfatórias, desde salas de aula e seminários, até serviços de secretaria, bem equipados. A Biblioteca Setorial possui amplas instalações. Por outro lado, o curso tem mantido intensa colaboração com outros centros do Nordeste, através de simpósios, seminários e atividades regionais da Associação Brasileira de Antropologia, da qual resultaram várias publicações. O curso tem sido, também, capaz de obter recursos para pesquisa de várias agências, como a Fundação Ford, a Fundação Carlos Chagas, e outras, o que é, sem dúvida, um fator positivo para seu desenvolvimento.

5.1. Biblioteca

A Comissão comenta que os recursos da biblioteca são extremamente deficientes. Se as instalações físicas da biblioteca são plenamente satisfatórias, o mesmo não ocorre em relação ao acervo. O exame da Biblioteca Setorial indicou, porém, uma quase total carência de livros e periódicos relativos ao desenvolvimento mais recente da Antropologia, sendo também precário o acervo relativo aos autores clássicos da disciplina. Tal carência corresponde ao próprio conteúdo dos programas e bibliografias.

O acervo da biblioteca é ainda muito reduzido, do ponto de vista quantitativo, não ultrapassando os limites de uma biblioteca pessoal

média. É insatisfatório quanto ao que seria desejável para uma biblioteca institucional. Os alunos e pesquisadores podem utilizar a biblioteca da Fundação Joaquim Nabuco, mas resta saber quais os recursos desta, no que se refere à produção antropológica internacional mais recente, particularmente os desenvolvimentos de ponta da disciplina.

6. Relatório Final da Comissão e Avaliação da CAPES

"Face ao que foi exposto neste relatório de avaliação, somos favoráveis ao credenciamento do curso em questão pelo Conselho Federal de Educação, visto que ele oferece o mínimo indispensável a um curso de mestrado de nível razoável.

Somos de opinião, também, que o curso deve ser exortado a realizar um sério investimento em seus recursos de biblioteca, tanto com relação a livros como periódicos. Feito tal investimento, o curso, poderá, certamente, se tornar um centro regional de pós-graduação de boa qualidade".

Ao avaliar o curso nos seus diversos aspectos a CAPES atribuiu o conceito "C+"

II - VOTO DA RELATORA

Diante do exposto e considerando o relatório final da Comissão Verificadora, cujas observações e recomendações endossamos, vota a Relato_rá pelo credenciamento do curso de pós-graduação em Antropologia, na área de Antropologia das Sociedades Complexas, em nível de mestrado, ministrado no Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco, pelo prazo de cinco anos, retroagindo seus efeitos ao ano de 1986, quando se iniciou o acompanhamento da CAPES.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior acompanha o voto da Relatora. Sala das Sessões, em 28 de agosto de 1989.

Analyo Vieira

Laurence de Souza

, Presidente,

Relatora

[Handwritten signature]

Jacobs
[Handwritten signature]

MHO/mho...

MEC/CFE

PARECER Nº

742/89

PROC. Nº

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho , em 31 de 08 de 1989.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)